



TERRITÓRIOS DE VULNERABILIDADE: A PROTEÇÃO SOCIAL E O CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO NOS BAIRROS RUBEM BERTA E RESTINGA

Aluna: Victória Hoff da Cunha

Orientadora: Ana Paula Motta Costa

Análise do contexto territorial de adolescentes de 12 a 21 anos que sofreram homicídio entre 2015 e 2018 na cidade de Porto Alegre:

- Mapear os “Territórios de Vulnerabilidade” (incidência de homicídios);
- Analisar se o cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (MSE), na forma como concebido pelo sistema de proteção social, vem associado ao risco de sofrer homicídio.

METODOLOGIA

Análise quantitativa: dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema Interno de Assistência Social (SIAS) da FASC. O mapeamento e a análise estatística foram realizados por meio dos softwares QGIS e o IBM SPSS.

Análise qualitativa: entrevistas realizadas com as equipes dos Centros de Referência Especializada (CREAS) responsáveis pelo acompanhamento das medidas nos territórios de maior vulnerabilidade.

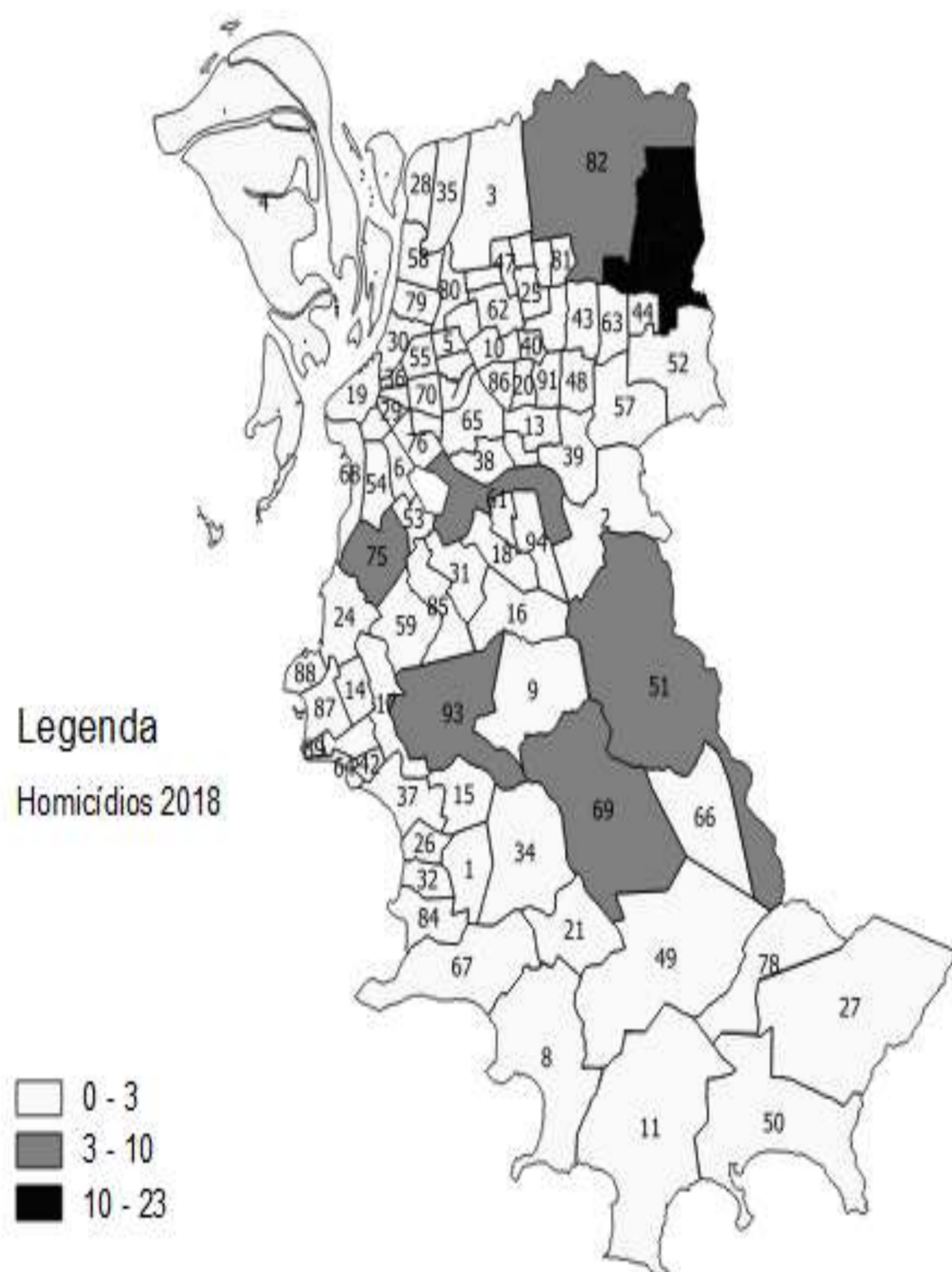
RESULTADOS E CONCLUSÃO

Os territórios com **maior incidência** de homicídios (2015-2018) são o **Rubem Berta**, com 72 ocorrências, representando 10,3% do total de 701 homicídios, seguido pela **Restinga**, com 60 homicídios, representando 8,6%. Na **Restinga**: 51 (85%) tiveram contato com o sistema de proteção social e 29 (48,3%) cumpriram MSE. No **Rubem Berta**: 31 (43,1%) tiveram contato com o sistema de proteção social, e 15 (20,8%) cumpriram MSE.

Indicativos do risco de sofrer homicídio:

- **Desligamento por óbito:** cumprimento da medida encerrado em razão do falecimento do adolescente.
- **Impossibilidade de “circular pelo bairro”,** obrigando a **transferência** do adolescente para outro CREAS ou até mesmo outro município (risco leve).
- **Acionamento do PPCAM** (risco grave)

A gestão da MSE é realizada de acordo com a regionalização proposta pelo Orçamento Participativo, o que não dialoga com os territórios efetivamente experimentados pelo adolescente. Isso é indicativo de conflito territorial, que, em determinadas circunstâncias, expõe o adolescente ao risco de sofrer homicídio.



Territórios de Vulnerabilidade 2018